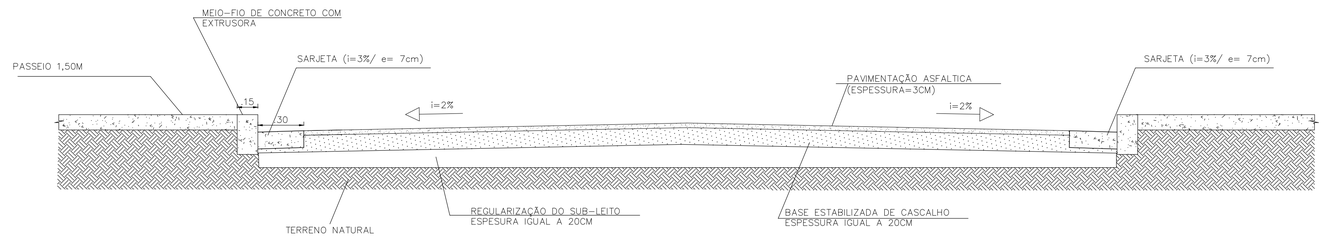
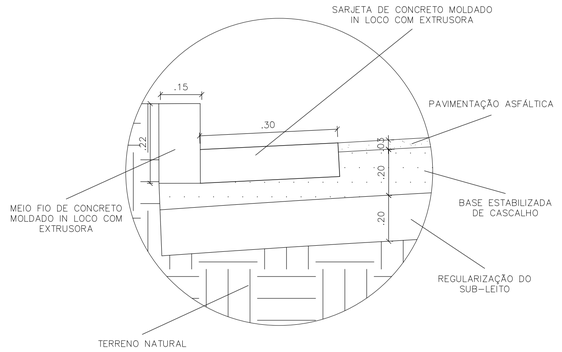
03 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:750



04 CORTE TRANVERSAL
ESCALA 1:20



05 DETALHE DA SARJETA E DO MEIO FIO
ESCALA 1:10

NOTAS

1 – As medidas do projeto estão em metro.

2 – Especificações mínimas de subleito: ISC > 2%, expansão < 2% e grau de compactação 100% do PN. Determinação de massa específica aparente "in situ", com espaçamento máximo de 100 m na pista. Uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da operação de compatação. Ensaios de caracterização com espaçamento máximo de 250 m de pista. Um ensaio de ISC utilizando amostras não trabalhadas com espaçamento máximo de 500 m de pista. Um ensaio de compactação com espaçamento máximo de 100 m de pista.

3 – Especificações mínimas de base de solos residuais: IP > 9% e expansão < 2%

4 – Especificações mínimas de bases com solos granulares não lateríticos: ISC > 60%, expansão < 0,5%, LL < 25%, IP < 6%, para vias com tráfego previsto para o período de projeto maior que 5 x 10^6 o ISC deve ser maior que 80%. Agregados retidos na peneira nº 10 devem apresentar abrasão "Los Angeles" < 55%.

5 – Especificações mínimas de bases com misturas: ISC > 50% para 60% de mistura e expansão < 1%

6 – Especificações mínimas para execução de bases: grau de compactação > 100% do PI (Proctor Intermediário), determinações de massa específica aparente "in situ" com espaçamento máximo de 100 m na pista, uma determinação do teor de umidade a cada 100 m, ensaios de caracterização com espaçamento máximo igual a 150m de pista, ISC com espaçamento máximo igual a 300 m de pista, ensaio de compactação PI com espaçamento máximo igual a 100m de pista. Ainda, determinação de equivalente areia com espaçamento de 100 m no caso de materiais não lateríticos, com índice de plasticidade maior do que 6% e limite de liquidez maior do que 25%.

7 – Especificações mínimas de imprimação: utilizar CM-30 ou CM-70. A taxa de aplicação é aquela que pode ser absorvida pela base em 48 horas, devendo ser determinada experimentalmente. A taxa de aplicação varia de 0,8 a 1,6 l/m2.

8 – Especificações mínimas de pintura de ligação: pode-se utilizar emulsões asfálticas diluídas com água na razão de 1:1 ou asfalto diluído CR-70 com taxa de aplicação em torno de 0,5 l/m2. Quando o ligante for emulsão asfáltica diluída, deve-se evitar o estoque da mesma por prazo superior a 12 horas.

9 – Deve-se imprimar a pista inteira em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao trânsito. O tempo de exposição da base imprimada ao trânsito não deve ultrapassar a 30 dias. Na ocasião da aplicação do material betuminoso, a base deve se encontrar levemente úmida para o uso do CM-30 e para o CM-70 a superfície deve se encontrar seca.

10 – Ensaios para imprimação e pintura de ligação quando se utilizar de asfaltos diluídos: 1 ensaio de viscosidade para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio do ponto de fulgor para cada 100 t, 1 ensaio de destilação para cada 100 t e 1 curva de viscosidade x temperatura para cada 200 t.

11 – Ensaios para imprimação e pintura de ligação quando utilizar emulsões asfálticas: 1 ensaio de viscosidade para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de resíduo por evaporação para o carregamento a ser utilizado na obra, 1 ensaio de peneiramento para o carregamento a ser utilizado na obra e 1 ensaio de sedimentação para cada 100 t.

12 – Para CBUQ: os rolos pneumáticos auto-propulsores devem ser dotados de pneus que permitam a calibragem de 35 a 120 libras por polegada quadrada; o agregado miúdo, no método do Equivalente de Areia, deve apresentar um valor igual ou inferior a 55; será admitido variação de 10% da espessura de projeto.

13 – Todo e qualquer serviço de pavimentação deve ser precedido de levantamento topográfico e elaboração de notas de serviço. As notas de serviço deverão ser compatíveis o objeto licitado e com a situação local. Quaisquer divergências deverão ser comunicadas à fiscalização e as atividades deverão ser suspensas até a regularização contratual do problema.

14 – Em situações normais, o pavimento deverá ser executado em cota 20 cm abaixo do piso das edificações, devendo para isso haver escavação da "caixa" da rua já prevendo a espessura de bases e do pavimento. Somente em condições especiais e, com autorização formal da fiscalização, que permitir-se-á a execução de pavimentos em cotas superiores ou iguais ao passeio dos imóveis.

15 – Deve-se verificar sempre os alinhamentos das ruas já exeistentes ao iniciar os trabalhos de escação das "caixas" das ruas, comunicando quaisquer impossibilidades executivas. Os passeios devem possuir largura mínima igual a 1,20 m. Todas as ruas devem possuir uma declividade mínima que garanta o escoamento da água pluvial pelas sarjetas.

16 – Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro e encontram-se representadas no Sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central nº 45 WGr, tendo como Datum o SIRGAS2000. Todos os azimutes e distâncias, áreas e perímetros foram calculados no plano de projeção UTM.

NOTAS

1- MEDIDAS EM METROS.

LEGENDA

MAPA-CHAVE

ATUALIZAÇÃO

THAIS SARAIVA SOUSA ALMEIDA:11171811624 — Assinado de forma digital por THAIS SARAIVA SOUSA ALMEIDA:11171811624 Dados: 2021.04.05 17:58:10 -03'00'

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
0	EMISSÃO INICIAL				

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPONVAR/MG
CNPJ Nº: 01.612.476/0001-46
Rua Curitiba, 112
Centro, Japonvar/MG,
CEP: 39.335-000

CARVALHO AMARAL ENGENHARIA
CNPJ Nº: 16.783.066/0001-35
Avenida Mestra Fininha, nº 726,
1º andar, Centro, Montes Claros/MG,
CEP: 39401-074

RESP. TEC. THAÍS SARAIVA S. ALMEIDA
REG. CREA: 244.557/D-MG
MUNICÍPIO/ÁREA: MUNICÍPIO DE JAPONVAR/MG
RESPONSÁVEL CONTRATANTE: PREF. MUNICIPAL DE JAPONVAR/MG

TÍTULO: PROJETO GEOMETRICO
PAVIMENTAÇÃO EM PMF
DETALHES CONSTRUTIVOS E PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ENDEREÇO DA OBRA: AV. GETULIO VARGAS

DATA: 31/03/2021 | ESCALA: INDICADA | PRANCHA: 02/03

ARQUIVO: DE-2021.1187-MG.JAP-GEO-EXE.001=0